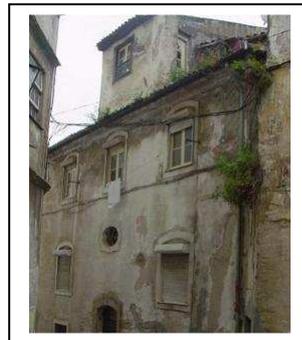


FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº5 a 7
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual →Habitação.
• Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 Pisos e sótão. O edifício não tem elementos notáveis mas no seu conjunto constitui-se como um dos exemplos de arquitectura citadina, típica da “Alta” coimbrã, do Séc. XX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → O edifício apresenta como elementos dissonantes: as persianas em plástico; os fios eléctricos visíveis na fachada e igualmente à vista desarmada as antenas de televisão.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →Século XIX/XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, típico da arquitectura urbana de transição do Séc. XIX para o Séc. XX, tem no rés do chão uma porta de uma folha com janela fixa envolvida por uma grade. Esta abertura é ladeada por duas janelas gradeadas em ferro. No 1º andar rasga-se um óculo de uma folha, também gradeado, que se encontra ladeado por duas janelas de duas folhas com bandeira e estore exterior. No andar seguinte dispõe-se nas fachadas três janelas de duas folhas com bandeira e estore exterior. No sótão é visível a chaminé, seguida de uma janela de duas folhas com uma pequena guarda de madeira. Ainda é visível, no mesmo nível da fachada, um acrescento onde se rasgam três janelas de duas folhas. Na fachada traseira (Rua Fernandes Tomás Nº 87 a 91) está colocada uma pequena placa metálica datada de 1835. Este dado pode ser importante para a (possível) datação da construção do imóvel.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva

- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontravam-se as obras em curso.

Actualização da presente ficha:

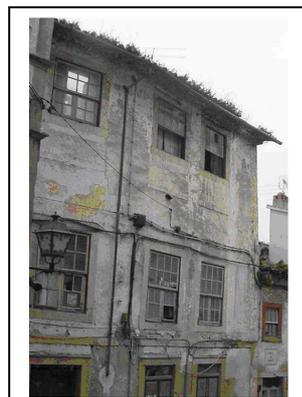
Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº9 a 13
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem →Habitação.
● Função Actual →NH(desocupado/garagem);Habitação.
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um edifício de 4 Pisos; devoluto na sua totalidade, encontra-se em situação bastante degradada, nomeadamente: cobertura, beirados e miolo interior dos imóveis em ruína, fissura estrutural no canto superior do alçado lateral direito, esta zona apresenta risco de ruína, abaulamento de paredes exteriores, rebocos fissurados e em desagregação com os vãos exteriores apodrecidos ou inexistentes. O imóvel tem como principal motivo de interesse as gárgulas do tipo bombarda, o que prova tratar-se de uma edificação dos séculos XV-XVI.
● Estado de Conservação → Mau, ameaçando ruína parcial (Vistoria de 14.10.2002).

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas →Do estado do imóvel justifica a execução de obras de conservação, nomeadamente: estabilização das fachadas, que apresentam risco de derrocada e desmoronamento, com o conseqüente perigo para o público que transita na Rua Joaquim António de Aguiar, e prédios contíguos, e reparação de fissuras estruturais; execução da cobertura, incluindo estrutura de suporte; execução de rebocos e pintura exterior; reparação ou substituição dos vãos exteriores existentes.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção →Século XV-XVI/XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício está em ruína o que condiciona a sua descrição. Ainda assim é possível detectar os elementos estruturantes da fachada. No rés do chão observam-se três portas de duas folhas com bandeira seguidas de uma porta de duas folhas em metal (acrescento posterior) e de uma janela fixa de madeira. No 1º andar rasgam-se três janelas de guilhotina, cuja a folha inferior é rasgada por janelas projectantes. É neste piso que se situa o principal motivo de interesse: duas bombardas seiscentistas situadas perto de uma estrutura metálica embutida na parede. A separar o andar seguinte observa-se um friso simples, o que denuncia os acrescentos
--

posteriores.

Ao nível do 2º andar podem ver-se três janelas com avental, iguais às do andar anterior.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

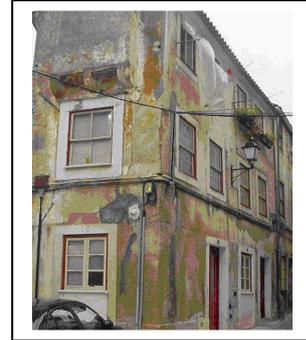
•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº15 a 19
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 Pisos, em muito mau estado de conservação. Talvez devido a esta situação não se consigam apontar pormenores notáveis. Ainda assim tem interesse preservar a sua estrutura, pois no seu conjunto trata-se de um edifício típico da “alta de Coimbra”.
● Estado de Conservação → Mau, ameaçando ruína parcial (parecer de 23.8.2002)

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Tem os fios eléctricos visíveis na fachada, bem como as antenas de televisão.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVIII/ XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício apresenta-se em mau estado de conservação, ameaçando ruína parcial, logo torna-se difícil distinguir os elementos mais importantes que tem ou já teve, ainda assim conseguem-se distinguir os elementos estruturantes da fachada. No rés do chão observa-se uma janela de duas folhas (antiga porta), ladeada por duas portas de duas folhas. No 1º andar rasgam-se quatro janelas de guilhotina, sem bandeira; sensivelmente a meia da fachada observa-se um candeeiro a encimar vestígios de um antigo painel de azulejos. No andar seguinte abrem-se quatro janelas de duas folhas. No sótão observa-se uma chaminé e um lanternim em metal, provavelmente novecentista, trata-se de uma estrutura típica da “alta coimbrã”. A caleira encontra-se embutida na parede. Foi possível detectar que o tubo de queda é em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → M ^a Antónia Silva

- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

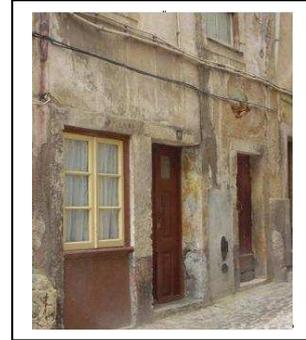
Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº23 a 25
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem →Habitação.
● Função Actual →Habitação.
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em mau estado de conservação. O edifício vale pelo seu conjunto e disposição arquitectónica, típica de uma época, sendo por isso de preservar a sua estrutura. Não apresenta elementos decorativos notáveis ou com particular interesse.
● Estado de Conservação →Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Tem fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção →Século XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, típico da casa corrente novecentista, tem no rés do chão duas portas de duas folhas, seguida (do lado esquerdo) por uma janela de duas folhas, que se supõe ser uma antiga porta pois partilha a mesma cantaria da anterior. No 1º andar rasgam-se duas janelas de guilhotina. Repete o mesmo esquema no andar seguinte. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → M ^a Antónia Silva
● Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● Data do Levantamento → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel

para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº27 a 35
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem →Habitação.
● Função Actual →Habitação.
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos. O Edifício não tem elementos estruturantes notáveis, vale pelo seu conjunto e disposição arquitectónica.
● Estado de Conservação (antes da intervenção) → Razoável.
● Estado de Conservação (depois da intervenção) → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → Tem fios eléctricos visíveis na fachada.
● Transformações/destruições previstas (depois da intervenção) → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Primeiro quartel do Século XX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → O edifício, típico das construções correntes da Alta do início do Séc. XX, tem no piso térreo uma porta de uma folha, seguida de quatro portas de duas folhas e uma janela, igualmente, de duas folhas. No 1º andar rasgam-se quatro janelas de duas folhas. Neste piso, sensivelmente a meio da fachada, foi colocado nos anos oitenta um candeeiro(a imitar os antigos) típico da alta. Nos extremos da fachada são visíveis duas caleiras metálicas.
● Síntese Arquitectónica (depois da intervenção) → O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Mª Antónia Silva
● Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

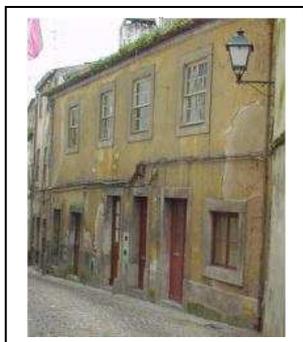
Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD 2002

Breve descrição da intervenção→ Os trabalhos consistiram na substituição da estrutura de suporte da cobertura e respectiva impermeabilização, picagem e execução de novos rebocos, pintura do imóvel, restauro e/ou substituição dos vãos (janelas e portas) de madeira, limpeza e impermeabilização de cantarias, substituição do sistema de drenagem das águas pluviais (caleiras e tubos de queda) e remodelação parcial de infra-estruturas – eléctricas, águas e esgotos domésticos e execução da rede de gás.

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007



Antes da
intervenção

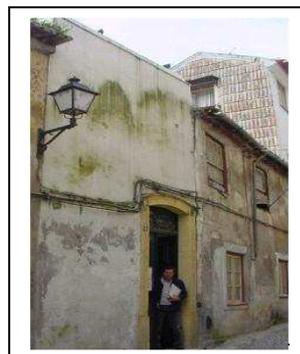


Depois da
intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº37
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação.
• Função Actual (antes da actualização da Ficha de Inventário) →NH (Departamento de Acção Social e Família da Câmara Municipal de Coimbra).
• Função Actual (depois da actualização da Ficha de Inventário) →NH
• Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes - A fachada do edifício está virada para a Rua Fernandes Tomás, para o pátio do antigo correio mor. A fachada virada para Rua Joaquim António de Aguiar só tem uma porta e uma parede sem janelas.
• Estado de Conservação →-----

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas →-----
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção →-----
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → (ver ficha de inventário Rua Fernandes Tomás Nº55 a 59, descrição arquitectónica da fachada traseira.)
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990
À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.
Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC
Data→ Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº43 a 53
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação.
• Função Actual → NH(restaurante, mas de momento encontra-se desocupado); Habituação.
• Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em mau estado de conservação. O ritmo imprimido pelas janelas e portas é muito interessante, bem como a varanda corrida com guarda metálica. Por estes elementos apontados, este imóvel, constitui-se como um exemplo típico novecentista de casa corrente da “Alta Coimbrã”, tendo por isso interesse em ser conservado.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Tem fios eléctricos visíveis nas fachadas.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, típico do Séc. XIX, tem no piso térreo uma série de aberturas que rasgam a fachada, passamos a descrever: uma janela de duas folhas com bandeira; três portas metálicas de duas folhas com bandeira; uma porta de duas folhas, seguida de uma outra de duas folhas metálica com bandeira e, finalmente, uma porta de uma folha metálica com bandeira. No 1º andar abre-se uma varanda corrida com guarda metálica (típica do Séc. XIX), onde se rasgam duas janelas de duas folhas com bandeira. A este conjunto arquitectónico segue-se outra sequência de aberturas: quatro janelas de guilhotina com um olho de boi a meio. Sensivelmente a meio da fachada foi colocado nos anos oitenta um candeeiro a imitar os antigos da alta de Coimbra. A fachada, ao nível do andar seguinte, é rasgada por duas janelas de duas folhas com bandeira seguida de quatro janelas de guilhotina com olho de boi a meio, repetindo o
--

esquema do andar inferior.

No piso térreo é ainda visível a placa saliente alusiva ao restaurante.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → M^a Antónia Silva

• **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº43 ^a a 53
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem →Habitação.
● Função Actual →Habitação.
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes →Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos, em mau estado de conservação. A antiguidade da casa é confirmada pela sua estrutura arquitectónica: pequenas dimensões, poucas janelas e adaptação ao traçado da rua. Ainda que não tenha elementos notáveis, é de preservar a sua estrutura arquitectónica típica da época setecentista.
● Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Tem fios eléctricos visíveis nas fachadas.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício apresenta os traços típicos da época setecentista, não esquecendo que o modelo tardo medieval para a casa corrente subsistiu em Coimbra até muito tarde (ver introdução). Assim, tem no rés do chão uma porta de uma folha, antecedida de duas janelas de duas folhas. Seria uma antiga porta tradutora do modelo tardo-medieval de duas aberturas rasgadas na fachada, adaptando a casa à função comercial? A avaliar a popularidade deste modelo na Alta de Coimbra é uma hipótese que deve ser tida em consideração. No andar seguinte rasgam-se duas janelas de guilhotina, seguidas de uma pequena abertura rectangular tapada com vidro. A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → M ^a Antónia Silva
● Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº55 a 59
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → NH (anexo, venda de mobiliário, mas de momento encontra-se desocupado); Habitação (de momento está desocupado).
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes (antes da intervenção) → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em muito mau estado de conservação. De momento encontra-se desocupado. Tem como principais motivos de interesse o ritmo imprimido pelas janelas, a típica varanda corrida e os azulejos que revestem parte da fachada. Estes elementos são característicos do Séc. XIX.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes (depois da intervenção) → Trata-se de um prédio urbano com 3 Pisos, em bom estado de conservação. Tem como principais motivos de interesse o ritmo imprimido pelas janelas e os azulejos que revestem parte da fachada. Estes elementos são característicos do Séc. XIX.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → O estado de degradação é muito avançado, mas os elementos arquitectónicos da fachada, aquando das obras de restauro, devem ser preservados, retirando-lhe o painel publicitário e os fios eléctricos que se encontram visíveis na fachada.
● Transformações/destruições previstas (depois da intervenção) →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → O edifício destaca-se, principalmente, pelo revestimento de azulejos que cobre a fachada ao nível do rés do chão. É o testemunho de uma prática decorativa, que teve o seu início nos finais do Séc. XIX. No rés do chão, para além do pormenor apontado, abrem-se três portas de duas folhas com bandeira (gradeada) alternadas por duas janelas de duas folhas com bandeira,
--

também com grades de ferro.

No 1º andar rasga-se uma varanda de duas folhas, com bandeira ladeada alternadamente por duas janelas de duas folhas com bandeira.

No andar seguinte distribuem-se cinco janelas de duas folhas com bandeira.

A fachada é dividida por um lintel saliente entre os andares descritos.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

•**Síntese Arquitectónica (depois da intervenção)**→ O edifício, após as obras, manteve a característica que o destaca dos demais, o revestimento de azulejos que cobre a fachada ao nível do rés do chão, stemunho de uma prática decorativa, que teve o seu início nos finais do Séc. XIX.

No rés do chão, para além do pormenor apontado, abrem-se três portas de duas folhas com bandeira (gradeada) alternadas por duas janelas de duas folhas com bandeira, também com grades de ferro.

No primeiro andar rasgam-se cinco portas de duas folhas de abrir protegidas com guarda metálica; a porta central possui uma varanda com gradeamento em ferro forjado.

No andar seguinte distribuem-se cinco janelas de duas folhas de abrir.

A fachada é dividida por um lintel saliente entre os andares descritos, bem como duas colunas adossadas com os capiteis salientes ao cimo.

Todas as aberturas tem cantaria pétreia simples.

O imóvel possui caleira em bom estado, bem como dois tubos de queda.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Obra intervencionada por particulares, na sua totalidade.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007



Antes da intervenção



Depois da intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº65 a 67
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes →Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em estado razoável de conservação. O edifício tem vários motivos, particularmente no que diz respeito às janelas e cantarias envolventes. Estamos perante um dos imóveis cuja a sua antiguidade é indiscutível. Mantém, ainda, a sua traça setecentista, devendo por isso ser preservado e olhado com interesse.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → (não tem elementos dissonantes).
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício setecentista apresenta no rés do chão uma porta de duas folhas seguida de uma de duas folhas com bandeira e uma janela de guilhotina gradeada. No 1º andar rasgam-se duas janelas de avental, muito interessantes e de grande valor arquitectónico, pois partilham a mesma cantaria. Ainda neste piso foi colocada uma lápide evocativa onde se pode ler: “António Augusto Gonçalves – 1849/1932”. No piso seguinte observa-se o mesmo pormenor das cantarias, o que confere à fachada um ritmo de aberturas muito interessante. No último piso abre-se uma varanda corrida, com grades de ferro, com uma porta de duas folhas seguida de uma janela de duas folhas. Pela disposição dos elementos arquitectónicos somos levados a crer tratar-se de um acrescento posterior, provavelmente executado no já no Séc. XIX. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

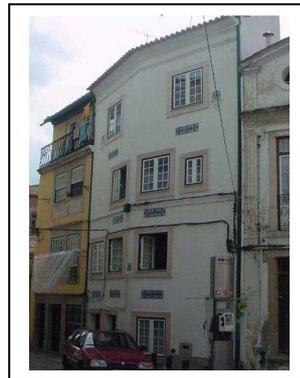
7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº69 a 71
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em bom estado de conservação. O edifício tem como principais motivos de interesse os painéis de azulejos distribuídos pela fachada e os cachorros decorados com motivos naturalistas. Estes elementos são típicos da arquitectura novecentista coimbrã e nacional devendo por isso ser preservados.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Tem os fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício novecentista, tem no rés do chão tem várias aberturas: uma porta de duas folhas seguida de outra de uma folha que antecede uma janela de duas folhas. No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas. Repete o mesmo esquema no andar seguinte. Ao nível do 3º piso observam-se duas janelas de duas folhas. O imóvel tem, distribuídos pela fachada, painéis de azulejos (que cobrem inclusive os cachorros decorados com motivos naturalistas). É o reflexo de uma corrente que se tornou popular em finais do Séc. XIX principio do Séc. XX. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Joaquim António de Aguiar, nº73 a 75
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → NH;NH(Boutique, Snack-Bar, W.C. público);Habitação
● Enquadramento → A Rua Joaquim António de Aguiar estende-se actualmente, descendo de nordeste para sudoeste, do Largo da Sé Velha até à extremidade sul da Rua Fernandes Tomás. E articula-se: do lado nascente, com o Beco da Carqueja, escadas de S. Cristóvão e Rua das Esteirinhas; e do lado poente com o Beco das Cruzes.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em razoável estado de conservação. As traseiras do prédio dão para as escadas do Quebra-Costas. O edifício não tem elementos notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto. Os seus principais motivos de interesse residem nas varandas e janelas, com as suas guardas metálicas, pois são traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos Séculos XIX e XX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Primeiro quartel do Século XX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, típico das construções correntes do início do Séc. XX, abre no rés do chão com uma porta de duas folhas, ladeada de outras duas do mesmo tipo mas com bandeira. No 1º andar rasga-se uma varanda, onde se observam duas janelas de duas folhas com bandeira. Esta estrutura é ladeada por duas varandas cujas as janelas são de duas folhas com bandeira e estores exteriores. Todas estas aberturas, acima descritas, são guarnecidas com guardas metálicas, típicas desta arquitectura do início do século passado. O 2º andar é rasgado por uma janela por uma janela de duas folhas com bandeira ladeada por dois “olhos de boi” de uma folha. Enter estes dois andares foram colocadas duas placas em metal, onde se lê “Fidelidade”, datadas de 1835. Este dado pode constituir um dado importante, ainda que impreciso, para a possível datação da casa. O tubo de queda é em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a interencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontravam-se as obras em curso.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007